

**CENÁRIO ECONÔMICO**

**INTERNACIONAL**

A incerteza marcou o cenário internacional em janeiro. No início do mês, a ameaça de um conflito entre Estados Unidos e Irã. E mais para o final do mês, o início da epidemia do Coronavírus na China elevou novamente a aversão ao risco nos mercados. O vírus tem se espalhado rapidamente e já existem casos de contágio em mais de 20 países. A incerteza em relação a evolução da doença aumenta a aversão ao risco nos mercados globais e a incerteza quanto à paralisação temporária de algumas regiões da China, o que pode gerar uma desaceleração mais significativa da economia global.

**BRASIL**

Alguns dados divulgados ao longo de janeiro sobre o desempenho da produção industrial e vendas no varejo frustraram a expectativa de um crescimento mais intenso no último trimestre de 2019, reforçando que o cenário é de recuperação gradual da economia. Os dados do mercado de trabalho (criação de vagas de emprego), do mercado de crédito e confiança dos agentes econômicos continuaram mostrando melhora nas últimas divulgações. Esse cenário de recuperação gradual da atividade deve fazer com que a ociosidade na economia permaneça elevada por um período significativo, mantendo o cenário favorável à inflação.

**JUROS E INFLAÇÃO**

O IPCA encerrou 2019 em 4,31% – em linha com a meta de inflação. Mas, passado o choque de proteínas do ano passado, se espera que o IPCA volte a desacelerar para mais próximo do piso da meta de inflação em 2020, sendo projetada uma variação de preços de 3,50% para o IPCA, o que vai permitir que o Banco Central mantenha os juros baixos durante este ano inteiro. Nesse ambiente, o Banco Central tem se aproximado do final do atual ciclo de corte de juros. Existe um grau de confiança maior de que, considerando o contexto de recuperação apenas gradual da economia e de inflação controlada, a política monetária permanecerá em patamar expansionista por um longo período de tempo, de forma a solidificar a perspectiva de recuperação da economia.

**BOLSA**

As empresas estão mais enxutas e prontas para surfar esse novo momento da economia, com projeções de aumento das suas margens de lucro para 2020 e 2021. O índice Ibovespa encerrou o mês de janeiro com baixa de 1,63%, fechando a 113.760 pontos, acompanhando a preocupação dos investidores com a disseminação do coronavírus pelo mundo. O cenário de inflação controlada e juros baixos tende a permanecer pelos próximos anos, o que deve fazer com que a alocação em ações siga em alta.

**CÂMBIO**

Ao longo do mês de janeiro houve pressão sobre a taxa de câmbio, levando a uma valorização do dólar contra o real. A moeda americana fechou em alta de 5,92%, cotado a R\$ 4,27, atingindo o maior valor da história.

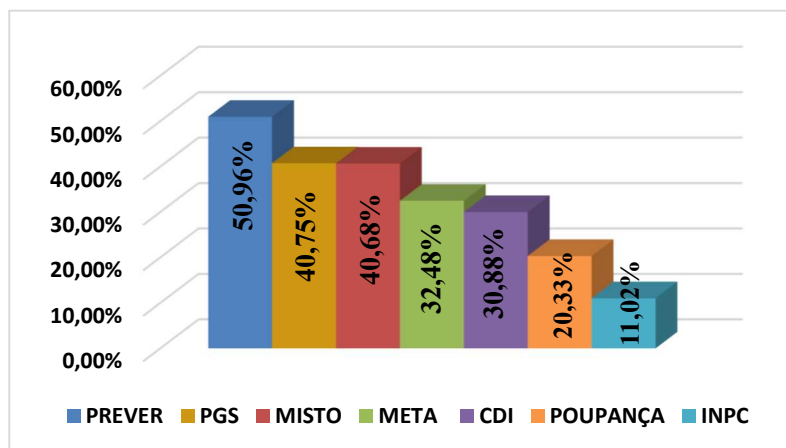
**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

Indicadores dos investimentos até janeiro de 2020.

RENTABILIDADE PLANOS						
		Dez/19	Jan/20	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	2,84%	0,71%	0,71%	12,15%	22,96%
	META	1,57%	0,53%	0,53%	8,67%	17,47%
MISTO	RENT.	3,43%	1,13%	1,13%	12,19%	23,23%
	META	1,66%	0,60%	0,60%	9,82%	19,77%
PGS	RENT.	2,79%	1,21%	1,21%	9,92%	21,04%
	META	1,66%	0,61%	0,61%	9,82%	19,76%
PGA	RENT.	2,74%	0,82%	0,82%	11,47%	20,67%
	META	1,55%	0,52%	0,52%	8,48%	16,84%
PREVER	RENT.	5,17%	1,46%	1,46%	17,50%	28,36%
	META	1,66%	0,60%	0,60%	9,82%	19,77%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,37%	0,38%	0,38%	5,88%	12,64%
IBOVESPA		6,85%	-1,63%	-1,63%	16,81%	33,98%
INPC		1,22%	0,19%	0,19%	4,30%	8,03%
IPCA		1,15%	0,21%	0,21%	4,19%	8,13%
POUPANÇA		0,29%	0,29%	0,29%	4,27%	9,09%
DÓLAR		-4,58%	5,92%	5,92%	16,13%	34,10%

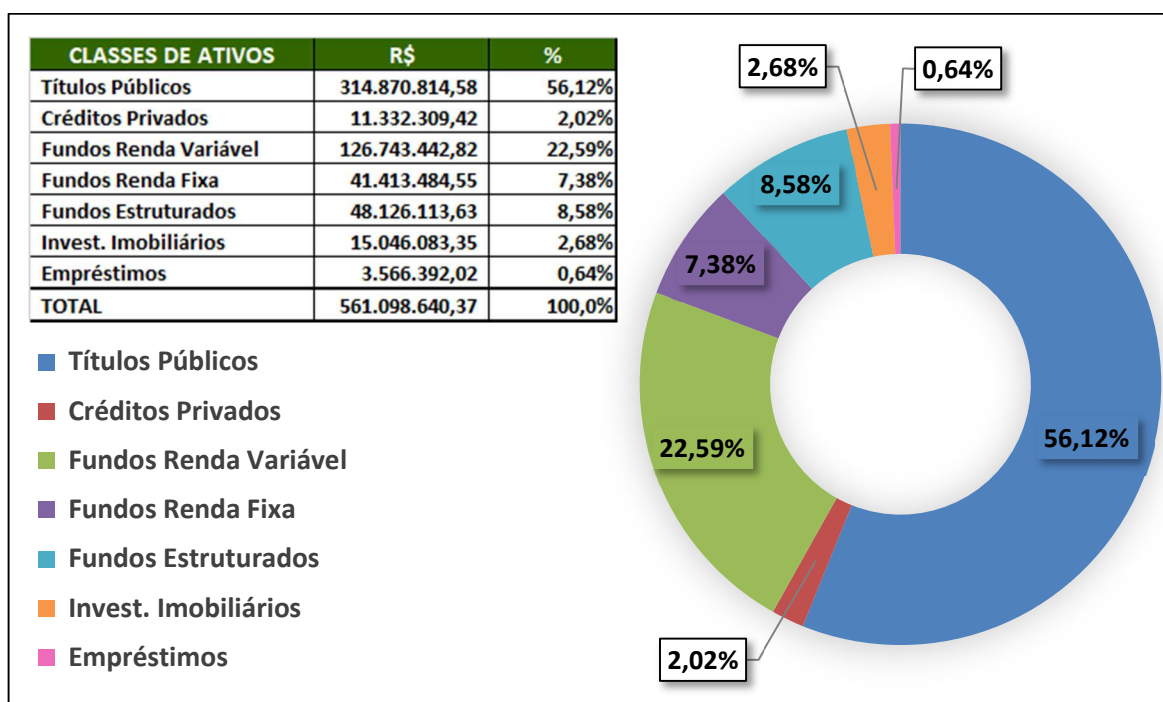
Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Os desempenhos dos planos administrados pela FAPERS superaram a meta no mês de janeiro, refletindo positivamente a estratégia de diversificação da carteira de fundos e também em função da boa rentabilidade dos títulos públicos federais, que continuaram refletindo no seu resultado a alta da inflação ocorrida em dezembro. O gráfico apresentado a seguir demonstra o comparativo de rentabilidade acumulada pelos planos entre setembro de 2016 e janeiro de 2020:



Fonte: Núcleo de Investimentos

## COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2020-2024*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS:

Fundo	Indicador Risco <sup>(1)</sup>	Orçamento Risco <sup>(1)</sup>	Risco Mês Janeiro <sup>(2)</sup>
Bahia Am Maraú Estruturado FIC FIM	VaR	20%	1,59%
Bradesco Mid Small Caps FI Ações	VaR	20%	9,02%
Pandhora Feeder FIC Multimercado	VaR	5%	1,29%
Sulamérica Apollo FIM	VaR	20%	1,09%
Sulamérica Ativo FI Renda Fixa LP	VaR	5%	0,47%
Sulamérica Equities FIA	VaR	25%	9,87%
Sulamérica Selection FIA	VaR	25%	11,75%
Vinci Imobiliário II FIRF CP	VaR	5%	1,33%
Vinci Mosaico FIA	VaR	25%	8,60%
Vinci Multiestratégia FIM	VaR	5%	0,38%
Vinci Valorem FIM	VaR	5%	0,58%
Xp Log FII	VaR	20%	11,26%
Xp Long Biased II FIC FIM	VaR	20%	8,99%
XP Malls FII - XPML11	VaR	20%	10,85%

<sup>(1)</sup> Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

<sup>(2)</sup> Valores obtidos através do *Sistema Quantum | Axis*.

No mês de janeiro de 2020 todos os fundos de investimentos em carteira se mantiveram dentro do orçamento de risco estabelecido na Política de Investimentos.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Encontram-se na tabela abaixo os níveis considerados pela FUNDAÇÃO como sendo de baixo risco de crédito.

Agência de Classificação de Risco	Ratings Considerados de Baixo Risco de Crédito Bancário, não Bancário e de Asset's Independentes pela FUNDAÇÃO
<b>FITCH ATLANTIC RATING</b>	F1(bra), F2(bra), AAA(bra)+, AAA(bra), AAA(bra)-, AA(bra)+, AA(bra), AA(bra)-, A(bra)+, A(bra), A(bra)-, BBB(bra)+, BBB(bra), BBB(bra)-, M1, M2.
<b>MOODY'S INVESTOR</b>	Aaa1.Br, Aaa2.br, Aaa3.br, Aa1.br, Aa2.br, Aa3.br, A1.br, A2.br, A3.br, BR-1, BR-2, MQ1, MQ2.
<b>STANDARD &amp; POOR'S</b>	brAAA+, brAAA, brAAA-, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA-, brA-1, brA-2, brBBB+, brBBB, brBBB-, AMP-1, AMP-2.

### Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING	STATUS
BRC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AAA	↔
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	↔
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	↔
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	↔
LEGENDA STATUS				
Upgrade em relação ao mês anterior			↑	
Downgrade em relação ao mês anterior			↓	
Igual ao mês anterior			↔	

(1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;

(2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

Em comparativo com a posição anterior, de dezembro de 2019, não houve alterações nos ratings divulgados pelas agências de classificação de risco.

Porto Alegre, fevereiro de 2020.